



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Identificação do Curso:	
1.1 Curso:	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia
1.2 Código:	P17 e P21
2. Modalidades:	
Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>)	Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>)
3. Turno(s)	
Diurno (<input checked="" type="checkbox"/>)	Noturno (<input checked="" type="checkbox"/>)
4. Departamento	
Departamento de Fisiologia e Farmacologia	
5. Identificação da Disciplina:	
Nome:	FARMACOLOGIA CLÍNICA E TERAPÊUTICA
Código:	SGP 828
Carga Horária:	64 horas-aula
Nº de Créditos:	04
Optativa:	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Obrigatória:	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
6. Pré-Requisitos:	
Não	
7. Professor Responsável:	
Manoel Odorico de Moraes Filho, Maria Elisabete Amaral de Moraes, Marcellus H. Loiola Ponte de Souza, Ronaldo Albuquerque Ribeiro.	

8. JUSTIFICATIVA

O contínuo desenvolvimento de novas classes de medicamentos, bem como de novos agentes da mesma classe exige conhecimentos profundos sobre a farmacologia clínica dos medicamentos utilizados em diferentes especialidades terapêuticas. A dinâmica das informações sobre esses agentes determina atualização periódica de sua farmacologia, base indispensável à adequada utilização do medicamento para a obtenção da máxima eficácia com menos efeitos adversos. Importantes aspectos da farmacoterapêutica são as peculiaridades relacionadas às diversas faixas etárias e aos diferentes grupos étnicos, bem como o custo/benefício de cada medida terapêutica. Este último item é crucial em um país, como o Brasil, com grande população de baixa renda e recursos insuficientes destinados à saúde pública. Além disso, o aumento crescente do número de medicamentos disponíveis impõe o reconhecimento das interações farmacológicas, para evitar reações adversas graves, ocasionalmente fatais. Atenção especial deve ser dedicada aos ensaios clínicos, a análise crítica sobre os métodos utilizados e dos resultados e conclusões de tais estudos

A farmacologia clínica encontra-se entre os vários meios da obtenção do sentido amplo da definição de terapêutica. A verdadeira integração ou entrelaçamento entre a farmacologia e a terapêutica define a importância teórica da aplicabilidade desta disciplina.

9. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de:

Conhecer as bases químicas para os mecanismos de ação das diferentes classes terapêuticas de fármacos; relacionar ação com estrutura química; identificar as modificações que sofrem e produzem no interior do organismo. Conhecer os princípios essenciais da farmacologia clínica em duas áreas básicas, farmacocinética e farmacodinâmica, indispensáveis à utilização racional de qualquer medicamento. Atualizar os conhecimentos sobre a farmacologia de medicamentos novos.

10. EMENTA

A disciplina procura desenvolver conhecimentos modernos relacionados à farmacologia clínica e procura dar noções sobre medicamentos, classificando-os em grupos de acordo com os efeitos farmacológicos que produzem, enfatizando a sua importância, efeitos colaterais e indicações terapêuticas dos mesmos.

11. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Farmacocinética, biotransformação, distribuição e eliminação; identificar associações medicamentosas e fatores que possam modificar ação e efeito de fármacos/medicamentos. Mecanismos de Ação. Farmacologia clínica das doenças endócrinas e metabólicas, renais, cardiovasculares, gastrintestinais, hematológicas, reumáticas, respiratórias, infecciosas e parasitárias, metabólicas, neurológicas, psiquiátricas, oncológicas.

12. FORMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação integrada da participação nas atividades teóricas e práticas.
Prova final

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Goodman & Gilman's . The Pharmacological Basis of Therapeutics. Edição Atualizada.
KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. Edição Atualizada.
Spriet, A.; Dupin-Spriet, T. & Simon, P. Methodology of Clinical Drug Trials. 2^a. Ed. Saver

14. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos disponíveis em periódicos da área no Portal da Capes e no Sistema SCAD-Bireme

OBSERVAÇÕES